

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS NA MODALIDADE EJA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maiana Alves Cardoso¹; Samila de Araujo Feitosa²; Dr. Elkejer Ribeiro da Cruz³; Clebison Barros da Silva⁴

RESUMO:

O Residência Pedagógica é um programa que visa contribuir para o desenvolvimento teórico-prático dos licenciandos, com o intuito da construção da identidade profissional docente (CAPES, 2018). A vivência profissional em sala de aula como aquisição de experiências é um fator determinante para o seu futuro como professor. Diante disso, a oportunidade de atuação na Educação de Jovens e Adultos possibilitará uma competência onde poderão ser observadas as peculiaridades entre as outras modalidades de Educação e as estratégias de ensino adotadas. Portanto, segundo Duarte *et al.* (2014) se faz necessário a adaptação de conteúdos de acordo com a necessidade educacional dos alunos, objetivando uma aula mais prática e de fácil entendimento. Com o intuito de estabelecer continuidade ou permanência no âmbito educacional, para aqueles alunos que não tiveram acesso ou foram interrompidos por algum motivo (BRASIL, 2021). **Objetivo geral** Relatar as experiências vividas e presenciadas no âmbito escolar, na modalidade de ensino EJA, através da utilização de algumas estratégias de ensino como estimuladores de aprendizagem na disciplina de ciências. **Revisão da Literatura** Atualmente, a educação ainda se baseia em métodos tradicionais como transmissão de conhecimento. Dessa forma o lúdico se torna um facilitador da aprendizagem, Vygotsky (2007) relata que os jogos são estimuladores da curiosidade, da autoconfiança do estudante e aprimoramento de suas habilidades lingüísticas, mentais e de concentração. Diante todo esse processo de ensino-aprendizagem, a utilização de diferentes métodos de ensino na EJA é de suma importância para que os objetivos de manter a permanência e o interesse do aluno em sala de aula sejam alcançados (LIMBERGER *et al.*, 2014). Nesse sentido, a utilização de jogos didáticos e outras ferramentas que ativam o interesse dos educandos e refletem de forma significativa no seu aprendizado, podem atuar no desenvolvimento dos alunos reduzindo assim a evasão escolar (CARVALHO, 2014). **Metodologia** Para a construção do presente trabalho, fez-se necessário a atuação em turmas iniciais na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, definida como IV etapa, que representa as séries de 6º e 7º ano do ensino fundamental regular, esta atuação foi possibilitada através do Programa Residência Pedagógica, na escola Municipal Dona Aleluia. No entanto, para obtermos os dados necessários para a elaboração do relato, além da atuação em sala de aula, realizamos ainda o desenvolvimento de algumas estratégias de ensino, como por exemplo, a utilização de experimentos práticos e atividades lúdicas, como jogos em sala de aula, sempre associando as estratégias aos conteúdos abordados e ao nível de Educação dos alunos. Utilizamos um experimento referente ao conteúdo de “Misturas” empregando o uso de materiais de fácil acesso como: água, açúcar, sal, areia, óleo e detergente, copos descartáveis e colheres, para que os alunos misturassem essas substâncias e identificassem quais eram misturas heterogêneas e misturas homogêneas. Além disso, para obtermos mais dados para a contribuição na escrita do trabalho, usufruímos da plataforma *wordwall* planejada para o desenvolvimento de atividades personalizadas em um modelo de gamificação. Utilizamos dois QUIZ, um intitulado “separação de misturas heterogêneas” e o

¹Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí, caflo.20181s.01.38@aluno.ifpi.edu.br

²Licencianda em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí, caflo.20191s.01.17@aluno.ifpi.edu.br

³ Docente Orientador do Programa Residência Pedagógica, elkejer@ifpi.edu.br

⁴ Professor Preceptor da Escola Municipal Dona Aleluia/ Floriano-PI, clebisonbioenf@gmail.com

outro “misturas e separação de misturas”. **Considerações** No decorrer das atividades realizadas em sala de aula, foi possível perceber a empolgação dos alunos. As metodologias empregadas, como um objeto motivador de aprendizagem despertaram o interesse dos mesmos, além de promover o trabalho em grupo. Então podemos observar que a forma como determinado assunto é abordado em sala de aula, pode influenciar diretamente no progresso do estudante.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; EJA; Metodologias, Residência Pedagógica; Lúdico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 25 de maio de 2021. Institui Diretrizes

Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Disponível em:

https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/DiretrizesEJA.pdf. Acesso em: 05 Abr. 2023.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 05 Abr. 2023.

CARVALHO, Jacqueline Liedja Araújo Silva. A importância do lúdico no ensino-aprendizagem na educação de jovens e adultos. Anais IV ENID/UEPB... Campina Grande: Realize Editora, 2014.

DUARTE, Cristiane Tatiane *et al.* Ensino de Ciências na EJA: Relato de uma experiência Didática. Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, v. 15, 2014. Disponível em:

https://scholar.google.com/scholar?hl=ptBR&as_sdt=0%2C5&q=Ensino+de+Ci%C3%AAnas+na+EJA%3A+Relato+de+uma+Experi%C3%AÂncia+Did%C3%A1tica&btnG. Acesso em: 05 Abr. 2023.

LIMBERGER, Karen Martins; LIMA, Valderéz Marina do Rosário; SILVA, Renata Medina. Práticas pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos: Concepções e práticas de professores no ensino de Ciências. Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science, Anápolis, v. 3, n. 3, p. 48-61, 2014. Disponível em: <https://tinyurl.com/zw9ed2pz>. Acesso em: 05 Abr. 2023.

VIGOTSKY, L. S; A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. -. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 182 p. (Psicologia e pedagogia).